

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013. (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial tem como objeto principal a fabricação, comércio, representação e exportação de laminados e confeccionados plásticos de PVC flexível.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC. Para as demonstrações financeiras individuais, a divergência de critério contábil em relação às normas internacionais de contabilidade pelo IASB - *International Accounting Standards Board*, no caso dessa Companhia, se restringe à avaliação de investimentos nas controladas, a qual é efetuada pelo método da equivalência patrimonial, conforme preconizada pela legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, sendo que no caso destas, não há divergência nas citadas práticas contábeis.

Itens significativos sujeitos a estimativas e premissas, incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – constituída com base na análise de riscos de realização dos créditos a receber, em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas;
- Estoques** - estão avaliados pelo custo médio, de compra ou produção, inferiores aos preços de reposição;
- Investimentos** – as participações societárias em controladas e coligadas cuja participação no capital votante é superior a 20% ou a administração exerça influência significativa, estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável;
- Imobilizado** – registrado ao custo de aquisição, exceto as contas de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, que estão pelo valor reavaliado em 30 de junho de 2006. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e do valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Após a apuração do valor residual do ativo imobilizado, para fins de Demonstrações Financeiras da Controladora e de suas controladas, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor do ativo imobilizado de forma agregada como outros ativos tais como investimentos e intangíveis em unidades geradoras de caixa;

- e) **Intangível** – ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável;
- f) **Impostos** - Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos quanto ao valor e época de resultados tributáveis. Dado o aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera.
O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras;
- g) **Redução ao valor recuperável de ativos** – A Companhia submeteu seus ativos ao teste de *impairment* e concluiu não haver ativos que estivessem registrados acima do seu valor recuperável bem como quanto a vida útil e cálculo da depreciação;
- h) **Ajuste a valor presente** – A companhia apresenta dentro do ativo e passivo não circulantes os valores prefixados com ajustes a valor presente e sem ajustes os valores pós-fixados. O ativo e passivo circulantes não foram ajustados a valor presente face a sua não relevância;
- i) **Procedimentos contábeis** - Foram adotados procedimentos contábeis previstos pela legislação societária brasileira que são basicamente consistentes com as normas internacionais de contabilidade, excetuando- se quanto a avaliação dos investimentos em controladas que pela legislação societária brasileira é avaliada pelo método de equivalência patrimonial conforme nota nº 5.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB. Foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas correntes, receitas e custos dos negócios efetuados entre a controladora e as sociedades controladas que abrangem, além da Sansuy S.A., as empresas: Kanaflex S.A. Indústria de Plásticos, Sansuy Comercial Plásticos Ltda. e Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.. A parcela referente à participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado das controladas está destacada dos mesmos.

5. INVESTIMENTOS / EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

<u>Descrição</u>	<u>Kanaflex S.A.</u>	<u>Sansuy Coml.Plásticos Ltda.</u>	<u>Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.</u>	<u>Outras Empresas</u>	<u>Total</u>
Capital social	27.044	60	5.105		32.209
Patrimônio líquido	53.114	1.537	30.643		85.294
Lucro/(prejuízo) líquido	(1.809)	(2)	7		(1.804)
Ações / Quotas possuídas	1.887.233	59.980	5.105.190		
Participação acionária	52,3%	99,97%	99,9996%		
Equivalência patrimonial	(946)	(2)	7		(941)
Lucros não realizados	(183)				(183)
Realização de lucros	243				243
Demais investimentos				42	42
Valor contábil dos investimentos	27.595	1.536	30.643	42	59.816

As transações entre partes relacionadas, quando realizadas, são de conformidade com as condições usuais de mercado e os valores envolvendo operações com empresas incluídas no processo de consolidação eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

6. IMOBILIZADO

CONTROLADORA:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações, Móveis e Utensílios</u>	<u>Imobilizado em Andamento</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 01/01/ 2013								
Custo	6.459	51.346	216.271	596	25.741	3.138	3.517	307.068
Depreciação acumulada		(14.322)	(153.898)	(304)	(12.555)		(2.231)	(183.310)
Saldo contábil líquido em 01/01/2013	<u>6.459</u>	<u>37.024</u>	<u>62.373</u>	<u>292</u>	<u>13.186</u>	<u>3.138</u>	<u>1.286</u>	<u>123.758</u>
Adições		256	5.474	414	1.064	3.524	389	11.121
Baixas		(383)	(111)	(27)	(437)	(478)	(7)	(1.443)
Transferências		802	1.689		534	(3.025)		
Depreciação		(1.679)	(9.205)	(144)	(1.085)		(409)	(12.522)
Saldo contábil líquido em 31/12/2013	<u>6.459</u>	<u>36.020</u>	<u>60.220</u>	<u>535</u>	<u>13.262</u>	<u>3.159</u>	<u>1.259</u>	<u>120.914</u>
Custo	6.459	52.021	223.100	907	26.894	3.159	3.784	316.324
Depreciação acumulada		(16.001)	(162.880)	(372)	(13.632)		(2.525)	(195.410)
Saldo contábil líquido em 31/12/2013	<u>6.459</u>	<u>36.020</u>	<u>60.220</u>	<u>535</u>	<u>13.262</u>	<u>3.159</u>	<u>1.259</u>	<u>120.914</u>
Adições			2.146	81	404	3.157	248	6.036
Baixas			(398)	(19)	(1)		(20)	(438)
Transferências		163	2.056		822	(3.041)		
Depreciação		(1.730)	(9.392)	(154)	(1.217)		(453)	(12.946)
Saldo contábil líquido em 31/12/2014	<u>6.459</u>	<u>34.453</u>	<u>54.632</u>	<u>443</u>	<u>13.270</u>	<u>3.275</u>	<u>1.034</u>	<u>113.566</u>
Custo	6.459	52.185	226.836	843	28.110	3.275	3.934	321.642
Depreciação acumulada		(17.732)	(172.204)	(400)	(14.840)		(2.900)	(208.076)
Saldo contábil líquido em 31/12/2014	<u>6.459</u>	<u>34.453</u>	<u>54.632</u>	<u>443</u>	<u>13.270</u>	<u>3.275</u>	<u>1.034</u>	<u>113.566</u>
% médio de depreciação anual		3,32	4,14	20	10		20	

CONSOLIDADO:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações, Móveis e Utensílios</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 01/01/ 2013								
Custo	8.989	57.307	252.136	1.700	26.767	5.150	4.631	356.680
Depreciação acumulada		(16.102)	(170.385)	(533)	(13.118)		(2.980)	(203.118)
Saldo contábil líquido em 01/01/2013	<u>8.989</u>	<u>41.205</u>	<u>81.751</u>	<u>1.167</u>	<u>13.649</u>	<u>5.150</u>	<u>1.651</u>	<u>153.562</u>
Adições		6.462	17.760	418	1.370	3.542	583	30.135
Baixas		(472)	(375)	(59)	(437)	(478)	13	(1.808)
Transferências		802	1.689		534	(3.025)		
Depreciação		(2.095)	(12.447)	(365)	(1.156)		(550)	(16.613)
Saldo contábil líquido em 31/12/2013	<u>8.989</u>	<u>45.902</u>	<u>88.378</u>	<u>1.161</u>	<u>13.960</u>	<u>5.189</u>	<u>1.697</u>	<u>165.276</u>
Custo	8.989	64.099	271.176	1.894	28.226	5.189	5.072	384.645
Depreciação acumulada		(18.197)	(182.798)	(733)	(14.266)		(3.375)	(219.369)
Saldo contábil líquido em 31/12/2013	<u>8.989</u>	<u>45.902</u>	<u>88.378</u>	<u>1.161</u>	<u>13.960</u>	<u>5.189</u>	<u>1.697</u>	<u>165.276</u>
Adições		17	16.146	221	423	7.292	274	24.373
Baixas			(398)	(44)	(1)		(20)	(463)
Transferências		163	8.199		822	(9.184)		
Depreciação		(2.784)	(13.736)	(334)	(1.314)		(609)	(18.777)
Saldo contábil líquido em 31/12/2014	<u>8.989</u>	<u>43.298</u>	<u>98.589</u>	<u>1.004</u>	<u>13.890</u>	<u>3.297</u>	<u>1.342</u>	<u>170.409</u>
Custo	8.989	64.280	295.299	1.806	29.461	3.297	5.248	408.380
Depreciação acumulada		(20.982)	(196.710)	(802)	(15.571)		(3.906)	(237.971)
Saldo contábil líquido em 31/12/2014	<u>8.989</u>	<u>43.298</u>	<u>98.589</u>	<u>1.004</u>	<u>13.890</u>	<u>3.297</u>	<u>1.342</u>	<u>170.409</u>
% médio de depreciação anual		3,32	4,14	20	10		20	

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

<u>Moeda</u>	<u>Garantias</u>	<u>Finalidade</u>	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
			<u>31.12.14</u>	<u>31.12.13</u>	<u>31.12.14</u>	<u>31.12.13</u>
Nacional		Capital de giro (Rec. Judicial)	2.052	4.030	2.052	3.622
Nacional	Duplicatas	Capital de giro			4.512	7.325
Nacional	Equipamentos	Imobilizado	242	456	735	1.548
Estrangeira - EUR	Equipamentos	Imobilizado			5.132	7.655
Estrangeira - US\$	Equipamentos	Imobilizado			11.893	
Total			2.294	4.486	24.324	20.150

O Plano de Recuperação Judicial estabelece atualização pelo IPCA, com amortização anual, no período de 12 anos, sendo a primeira parcela em maio de 2008 e a última em maio de 2019. Os financiamentos de imobilizado na controlada Kanaflex foram negociados em dólar corrigidos pela taxa 3,25% a.a. mais libor e em euro corrigidos pela taxa 6,7% a.a..

8. CAPITAL SOCIAL

<u>Espécie e classe</u>	<u>QUANTIDADE DE AÇÕES</u>	
	<u>Capital Integralizado</u>	
	<u>31.12.14</u>	<u>31.12.13</u>
Ordinárias escriturais	6.644.806	6.644.806
Preferenciais escriturais Classe A	12.630.734	12.630.734
Preferenciais escriturais Classe B	15.582	15.582
	<u>19.291.122</u>	<u>19.291.122</u>

O capital subscrito e integralizado das ações ordinárias escriturais é composto de acionistas 100% domiciliados no país.

Às ações preferenciais Classe “A” são atribuídas as seguintes vantagens: a) prioridade no reembolso de capital sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade; b) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo equivalente ao produto de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício, apurado de conformidade com o artigo 202, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 10.303/01; c) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, acrescido pela Lei 10.303/01 à Lei 6.404/76, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Às ações preferenciais Classe “B” são atribuídas as seguintes vantagens: a) participação integral nos resultados sociais, sem qualquer forma complementar de qualificação; b) prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, não cumulativo calculado sobre o capital desta espécie e classe de ações; c) participação, sem restrição, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização de reservas e lucros; d) prioridade no reembolso do

capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, com base no seu valor patrimonial; e) poderão ser convertidas em ações preferenciais Classe “A”, decorrido o prazo de intransferibilidade, à opção do acionista.

9. RECLASSIFICAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

Baseados em pareceres da nossa consultoria jurídica, as obrigações sociais não recolhidas, para as quais não existem perspectivas de liquidação em curto prazo, estão registradas no passivo não circulante, visando refletir o posicionamento mais adequado da estrutura patrimonial da Companhia.

10. COMPROMISSOS E DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

Em 31 de dezembro de 2014 a companhia apresenta as contingências tributárias e previdenciárias não provisionadas, no montante de R\$ 465.886 mil, que são provenientes de compensações efetuadas com base em ações judiciais. Como as ações judiciais continuam em discussão, tais valores seguem considerados como obrigações cuja existência será apurada pela ocorrência ou não de eventos futuros e incertos, que não estão totalmente sob controle da Companhia.

<u>Passivo Contingente</u>	R\$ mil
Previdenciária	115.669
Fazenda Nacional	187.320
Fazenda Estadual	162.897
	<u>465.886</u>
 (-) I.R. e C.S.L.L. sobre prejuízos fiscais e base negativa incluindo passivo contingente	 286.349
 Passivo Contingente Líquido	 <u>179.537</u>

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O valor provisionado de R\$ 6.252, refere-se ao contingenciamento do valor de risco estimado de ação judicial proposta por debenturista, referente a deliberação da Assembléia de Debenturistas realizada em 10 de maio de 1995, que convencionou sobre valores e prazos de pagamento das debêntures emitidas pela Companhia. Em 08 de janeiro de 2009 houve prolação de sentença de Primeira Instância, favorável à Companhia, acolhendo os embargos por ela opostos. As partes recorreram e o processo aguarda julgamento nos tribunais superiores, justificando-se a manutenção da provisão.

12. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2014, foi aprovada uma remuneração fixa no valor anual global de R\$ 3.448 mil para a Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a remuneração dos administradores totalizou um montante de R\$ 2.682 mil (R\$ 2.521 mil em 2013), integrando as despesas “Honorários da Administração” na demonstração de resultado da controladora.

13. SEGUROS

Os bens e interesses da Companhia estão segurados contra riscos diversos por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

14. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possui riscos de mercado relativos a instrumentos financeiros que possam afetar seus negócios.

A Companhia submete seus clientes a uma avaliação criteriosa e sistemática em relação a sua situação financeira e econômica, bem como acompanha de forma permanente as posições em aberto.

15. COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas dos impostos, descontos e devoluções de vendas. A conciliação desses valores estão apresentados a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	292.698	313.324	567.981	574.384
Deduções de vendas	(57.943)	(63.504)	(125.519)	(125.257)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	234.755	249.820	442.462	449.127

16. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO

A Companhia está organizada em duas principais unidades de negócios, e define seus segmentos e produtos como sendo: Laminados e Confeccionados Plásticos de PVC e Tubos Plásticos.

As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Exercício 2014	Laminados e Confeccionados Plásticos	Tubos Plásticos	Consolidado
Receita operacional líquida			
Mercado Interno (Brasil)	206.538	196.811	403.349
Mercado Externo (outros países)	27.954	11.159	39.113
Receita operacional líquida do período	234.492	207.970	442.462
Custo das vendas	(210.599)	(144.184)	(354.783)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(37.770)	(38.811)	(76.581)
Gerais e Administrativas	(36.182)	(17.520)	(53.702)
Outras receitas operacionais	47	54	101
Resultado antes dos efeitos financeiros	(50.012)	7.509	(42.503)
Receitas financeiras	2.751	1.382	4.133
Despesas financeiras	(58.605)	(9.395)	(68.000)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(105.866)	(504)	(106.370)
Ativos totais por segmento	289.577	146.212	435.789
Passivos por segmento	797.926	91.963	889.889

<u>Exercício 2013</u>	Laminados e Confeccionados Plásticos	Tubos Plásticos	Consolidado
Receita operacional líquida			
Mercado Interno (Brasil)	223.690	180.851	404.541
Mercado Externo (outros países)	32.518	12.068	44.586
Receita operacional líquida do período	256.208	192.919	449.127
Custo das vendas	(213.653)	(130.373)	(344.026)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(37.974)	(36.624)	(74.598)
Gerais e Administrativas	(33.789)	(16.894)	(50.683)
Outras receitas operacionais	(29)	21	(8)
Resultado antes dos efeitos financeiros	(29.237)	9.049	(20.188)
Receitas financeiras	1.711	1.926	3.637
Despesas financeiras	(42.135)	(7.157)	(49.292)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(69.661)	3.818	(65.843)
 Ativos totais por segmento	 293.648	 127.965	 421.613
Passivos por segmento	697.847	72.180	770.027

17. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS - (REABERTURA)– LEI 12.996/14

A lei 12.996 de 20 de junho de 2014 instituiu nova reabertura do REFIS, denominado “Refis da Copa”, que estendeu os benefícios aos débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013.

Assim como procedido nos programas anteriores, em agosto de 2014 a Sansuy protocolou pedido de adesão submetendo parte do seu passivo tributário a esse parcelamento considerando sua disponibilidade de caixa e a possibilidade de êxito nas ações judiciais.